

Ata da (111ª) Centésima Décima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro (12/06/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e oito minutos (20h, 08min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Tito Cap. 03, Vers.1 e 2. Após o sr. Presidente pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o requerimento de número 035/2024 de autoria do vereador Wilton Francisco, onde requer que seja encaminhado ao Chefe do Poder Executivo Municipal para que o mesmo providencie novas lixeiras para a cidade. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Não tendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, agradeceu primeiramente a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes. Sobre o projeto de lei nº 07/2024 disse que se estivesse visto o interesse do gestor, se estivesse se preocupado com os ônibus no início do mandato, estaria aqui fortalecendo o gestor, dando apoio, agora faltando poucos meses para o final de mandato, os vereadores correr o risco de aprovar um projeto de mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais), que não é contra, agora quer saber se realmente a educação estar dentro, se chegar com essa dívida tirando algo da educação, acha que a educação é que vai ser responsável pelo projeto, deixou bem claro que é contra projeto em final de mandato. Que não sabe se estará na próxima gestão e vai soltar uma responsabilidade, um valor desse na mão de outras pessoas? Da forma que o município está, carente de estradas, pontes e comprando os automóveis com certeza daqui a alguns dias não irá prestar, continua com a dívida, mesmas despesas e a cidade vai só se aprofundando, falou que tem que ter planejamento, saber os valores que serão gastos no município e não ver o perfeito preocupado, o município é carente de documento; é posse, não tem arrecadação, a população vai continuar sofrendo, se os representantes não tiver o carinho em ver a situação do agricultor, da zona urbana, na administração haverá apenas ódio e dizer que os vereadores estão perseguindo a gestão. Finalizou dizendo que estar na casa para somar e não vai cair na responsabilidade de aprovar um projeto de mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) faltando poucos meses para o final de uma gestão. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, cumprimentou a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes em nome de sua esposa Simara e seus filhos Ryan e Ryane. Parabenizou o vereador Wilton Francisco por seu requerimento, onde realmente precisa de novas lixeiras. Sobre o projeto de lei nº 07/2024 disse que vai analisar para ver o que fazer, em consenso estudar, discutir para chegar a um resultado final. Parabenizou a servidora da casa Leidiane pela passagem de seu aniversário, que abençoe sempre sua vida com muita saúde, paz e muitas prosperidades. Finalizou sua fala saudando todos que assistiam através da live. Na oportunidade o vereador Armando Pinto iniciou sua fala agradecendo e pedindo proteção a Deus. Cumprimentou os nobres colegas vereadores, visitantes, funcionárias da casa em nome do presidente Advam Dionizio. Agradeceu a Deus pelo retorno do Paulo Henrique, filho do vereador Henrique Mauricio, pediu a Deus que lhe abençoe para que não fique nenhuma sequela para poder trabalhar e

*Wilton Santos, João Corbellio, Advam Dionizio, Armando Pinto*



garantir seu sustento de cada dia. Sobre a Copa Rural, disse que é um belíssimo campeonato, onde vários atletas ficaram satisfeitos com a competição, bem organizada, feita com amor e carinho, onde não foi apenas o prefeito Élio Dionizio que realizou, os vereadores também, a copa rural foi requerimento do vereador Advam Dionizio. Sobre o projeto de lei nº 07/2024 disse que analisou, buscou informações para saber o porquê o gestor encaminhou o projeto a casa, falou que o governo federal abriu convênio com o BNDS, Banco do Brasil e Fundeb para que possa trazer benefícios para os municípios através do crédito que foi aberto, que concorda que o empréstimo chegou em véspera de eleições, mas é preciso analisar o fundamento que o projeto poderá trazer para os próximos 10 (dez) , 20 (vinte) anos ou talvez até menos em 5 (cinco) anos, disse falar isso por que para pagar 2 (dois) ônibus no valor aproximado de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensalmente tirados do município, disse crer que R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) pago em trinta (30) parcelas, não pode colocar em 12 (doze) porque 2 (dois) meses não são letivos durante o ano, 30 (trinta) meses é menos que 3 (três) anos para começar a pagar, com juros baixíssimos, que os vereadores têm que ficar atentos ao que vai elevar futuramente para o município, agora se o gestor fizer um empréstimo, comprar os três ônibus vão suprir as necessidades dos dois ônibus alugados e deixar um ônibus de reserva na garagem, pois já aconteceu de ficar mais de duas semanas sem aulas e agora a solução chegou, agora se o prefeito embolsar o empréstimo, quem vai lhe cobrar primeiramente é o TCE (Tribunal de Contas do Estado), no seu modo de pensar é benefício para a cidade, pois o município teve uma grande turbulência por causa de ônibus escolares, então já tem sua decisão, que independente de ser prefeito A ou B enquanto estiver na casa de leis e chegar um projeto benéfico para o município, o vereador Armando Pinto vai trabalhar, apreciar e analisar com atenção para o bem do município. Parabenizou o vereador Wilton Francisco por seu requerimento tão importante, pois as lixeiras estão furadas ou enferrujadas. Parabenizou os colegas vereadores que apresentaram seus requerimentos nas sessões anteriores. Parabenizou a secretária da casa Leidiane, que Deus e o Divino Espírito Santo possa lhe iluminar, livrar de todo mal, colocando-a no caminho de glórias. Finalizou deixando seu abraço a todas as pessoas que estavam acompanhando através da live. O vereador Edivando Domingos iniciou sua fala agradecendo a Deus por mais um dia de trabalho, cumprimentou os nobres colegas vereadores em nome do presidente Advam, visitantes, funcionárias da casa. Parabenizou o vereador Wilton Francisco por seu requerimento. Parabenizou também sua colega de trabalho Leidiane por mais um ano de vida, que Deus possa lhe abençoar sempre e continue dando sabedoria e inteligência para ajudar todos na casa de leis. Sobre o projeto de lei nº 07/2024 disse que o erro vem lá de cima, questionou o porquê foi liberado agora? Que foi liberado, mas isso não significa que os vereadores têm que aprovar no momento, os vereadores estão na casa para corrigir, aprovar, por isso que os projetos vêm para a câmara, pois são os vereadores que devem analisar, falou que os vereadores estão para dar apoio para o sim ou para o não, mas primeiramente é preciso analisar o que está acontecendo, como está a administração, disse que os vereadores não são contra os estudantes e nem contra os ônibus, estão analisando o empréstimo que ficará nos cofres da prefeitura por 10 anos, para as futuras gestões, agradeceu e finalizou. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para ressaltar que quando se paga dois ônibus alugados e coloca eles por 10 anos a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês, questionou quantos ônibus

*Wilton Santos para Corbello, Jefu*



dará para comprar com o valor desses alugados e quando se pega R\$ 1.500,000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para pagar em 10 anos, disse crer que os juros são baixíssimos, falou que os vereadores precisam analisar com carinho e fazer cálculos para ver o que é melhor para o município. Aproveitando a fala do vereador Edivando, o projeto vem do governo federal abrindo crédito para os municípios, disse crer que se fosse contra a lei, o governo federal não iria fazer isso, é preciso analisar com atenção, pois não podem deixar o povo com necessidades sobre R\$ 1.500,000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), disse que esse valor não é tanto dinheiro assim não, por que dois ônibus alugados por 30 meses no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ultrapassa o valor de R\$ 1.500,000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna para falar sobre os ônibus, que sabe que veio do governo federal e o projeto está correto, mas o que precisa ser analisado é o que estar acontecendo dentro do município de Chapada da Natividade, a falta de atenção e carinho pelos trabalhos dos vereadores, pois teve o leilão de bens, a casa fez ofício pedindo respostas ao prefeito sobre o que foi feito com o dinheiro, foi feito ofício cobrando respostas sobre o caminhão FORD que há mais de dois anos para a reforma, o prefeito não deu atenção em prestar esclarecimentos aos vereadores, citou o projeto da energia solar, onde os vereadores já cobraram e não teve respostas também, por que o prefeito não dar informações aos vereadores, disse que não é contra comprar ônibus, mas assim como já falou: se o prefeito tivesse tido a preocupação desde o início da gestão para comprar os ônibus, ele seria o primeiro a estar apoiando, pois sabe que o município necessita de transporte de qualidade e também queria que a população tivesse benefícios de qualidade, mas o que se percebe é a arrogância, só lembra da população quando é para aprovar projetos, depois de aprovado esquece da população, prefeito tem que estar junto com os vereadores para discutir projetos, para saber quais as necessidades do município, pois as cobranças da população vem para os vereadores sobre os problemas da cidade e do município, então é hora de avaliar o que é o melhor para o município, pois é responsabilidade dos vereadores, mas que os projetos sejam colocado dentro da legalidade. Fez uso da palavra a vereadora Sueli, iniciou cumprimentando a mesa em nome do presidente, servidoras da casa, visitantes, pessoas que acompanhavam através da live, agradeceu a Deus por conceder mais uma semana de trabalhos, semana produtiva onde foram apresentados vários requerimentos de suma importância. Sobre o projeto em pauta, falou sobre os juros que falam que são baixos, mas olhando o projeto não encontrou e gostaria que lhe pontuasse qual artigo fala sobre os juros do banco, pois olhando minuciosamente não encontrou os juros que o banco está cobrando como também a estimativa de parcelas que vão ser pagas ao banco, fala sobre quantidade, mas não dentro do projeto e sim em folhas anexas, pois na redação do projeto não tem a proposta do banco e quando se vai fazer um empréstimo a primeira coisa que se deve olhar é a proposta do banco, valor das parcelas, para saber se cabe ou não no orçamento, disse que sentiu falta dessa questão, mas como se diz o assessor jurídico do poder executivo Dr. Publio quando esteve na casa durante uma reunião, quando ela questionava uma matéria pedindo adequação de forma constitucional, onde o assessor desrespeitosamente disse a ela que quando quiser um projeto de seu jeito, que vire prefeita que assim poderá ter um projeto da forma que ela quer, disse que ficou triste por ter ouvido isso, uma falta de respeito, pois como parlamentar da casa de leis tem o direito de ler uma matéria e dizer que sempre vai votar não por ser inconstitucional.

*Wilton Santos Porto Corvelho, Sueli*



Falou que é difícil saber que a casa é induzida ao erro quando é mal assessorada, é preocupante saber que o município está à frente de pessoas que não preocupam com o povo, elabora matérias de qualquer forma quando ela sabe que é inteligente e tem o conhecimento para elaborar e encaminhar de forma constitucional para que a casa possa votar com segurança e mais uma vez chega o projeto sem embasamento, é preciso ter a proposta do banco, tem que especificar o valor das parcelas que o banco vai debitar, os juros bancários. Disse ser preocupante ter que aprovar projeto em período de campanha por que no decorrer do mandato não economizou para comprar uma bicicleta e de repente chega um de R\$ 1.500,000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) favorecendo a educação, mas também é preciso analisar e não apenas votar na matéria, é preciso ter conhecimento profundo sobre a matéria. Falam que a vereadora Sueli critica, mas não, faz questionamento fundamentado na verdade, citou a matéria da energia solar que também fazia esse questionamento de inconstitucionalidade da matéria que também não tinha juros e parcelas, matérias que apenas ele não votou na época, mas nem o prefeito teve a coragem de sancionar, pois manda matérias apenas para dizer que está fazendo, não busca a constitucionalidade para fazer com transparência para poder executar e servir a comunidade. Sobre a estrutura administrativa disse que seu voto também foi contra, questionou a ilegalidade da matéria na época baseado em lei por estar beneficiando uns e desfavorecendo outros, que também não teve coragem de sancionar e até nunca veio desmentir ela, não foi processada por questionar, mas também não executado por que sabe que é inconstitucional, mas não tem a hombridade de sentar com os vereadores para conversar, matérias chegam na casa para serem analisadas, pontuar aquilo que preciso ser mudado, é preciso sentar e conversar para consertar o erro, citou como exemplo: projeto da educação e do conselho, para que todos cheguem a uma finalidade de forma que possam votar com conhecimento, clareza e segurança na matéria. Finalizou dizendo que votar matéria em período de eleição é perigoso, pode estar caindo e não conseguir se candidatar. O vereador Juvenal Fernandes iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, visitantes, funcionárias da casa em nome do sr. presidente. Sobre as máquinas que o vereador Henrique Mauricio citou em sessão anterior disse recebeu uma notícia ruim, disse que levaram a máquina para consertar o ar condicionado e no dia seguinte o prefeito foi em busca de conseguir outra e disseram que não tem combustível para funcionar, o Estado não estar tendo condições de fornecer o combustível para terminar de patrolar as estradas. Sobre a energia solar disse já havia deixado bem claro que foi em busca de respostas e perguntou ao prefeito e o prefeito disse que o projeto foi cancelado. Sobre o projeto de lei nº 07/2024 disse que o total de parcelas é somente depois de aprovado pelo banco que será passado as prestações que será passado pelo banco, que por enquanto veio apenas o conteúdo. Falou que se dependesse dele o parecer estaria na mesa, mas é preciso ouvir o presidente da comissão, que decidiu sentar e ouvir, mas o que ver é que se estão aqui para defender a causa da população, se é uma aplicação para o município, não pode perder a oportunidade, questionou se algum dos vereadores sabem quando foi que o governo federal liberou o financiamento? Que está procurando, por não saber e que se algum vereador souber que ele também quer saber, pediu aos vereadores que analisem com atenção, pois como sempre fala as críticas devem ter, mas precisam ser construtivas. A vereadora Sueli voltou a tribuna para falar que quando o vereador Juvenal fala sobre a questão que só vai poder

*Nilton Santos Torres Cordeiro, Sueli*



saber o valor das parcelas depois que for aprovado, disse está errado, pois o empréstimo só pode ser feito se os vereadores aprovar e por que os vereadores não podem conhecer a proposta que é ir ao banco sentar com o servidor do banco e levar suas necessidades, o servidor fazer os cálculos e passar ao interessado, essa é a proposta do banco, agora dizer que não precisa, é aquela questão de sempre querer assinar carta em branco, isso não existe é questão de responsabilidade, os vereadores estão se comprometendo com algo que não conhecimento, que ela gostaria de conhecer os juros, que eles estivessem dentro da matéria, dentro da redação, os valores e não o número de parcelas. Voltou a tribuna o vereador Juvenal Fernandes para falar que havia terminado de falar no projeto está apenas o conteúdo, quanto as prestações será o prefeito que terá que trazer aos vereadores o valor das prestações, disse ter certeza que se fizerem os cálculos ficará mais barato que os outros. O vereador Armando retornou à tribuna para dizer que se sente alegre pelo município não está no vermelho, pois se ele estivesse a carta de crédito não passaria no município para poder fazer o empréstimo, e que isso é um bom sinal pois nenhum município faz empréstimo no vermelho, que isso já é um motivo para olhar com carinho para administração, se dirigiu a vereadora Sueli, disse que a mesma não falou que dentro do projeto tem a quantidade de parcela, mais que tem sim e que são 12 meses de carência e 10 anos para pagar e que 10 vezes 12 dar 120 meses. Disse também, já que a mesma se acha correta porque não colocou na placa os valores gastos na reforma da câmara. A Vereadora Sueli retornou à tribuna para falar que tinha dúvidas na quantidade de parcelas, até porque na verdade é difícil ver apenas folhas anexadas ao projeto porque dentro da redação do projeto não tem a quantidade de parcelas, seu questionamento é sobre o valor das parcelas que vai ser debitado. As folhas anexadas não têm validade, o que tem validade é aquilo que está na redação do projeto. Em relação aos valores gastos na casa da leis disse que todas as notas estão no portal da transparência, que o vereador Armando pode estar acompanhado no portal, que não foi uma obra, que por ser dinheiro pouco, que foi feito de parcelinhas, esperando economizar, juntar o dinheiro para fazer a obra, mas que o vereador Armando pode ir no arquivo que com certeza os dossiês estão lá para qualquer cidadão, inclusive o vereador estar analisando e fazendo seus questionamentos, pois na casa de leis não tem nada escondido. Disse ficar pensando o porquê quando levanta qualquer questionamento sobre uma matéria de forma inconstitucional, que não existe liberar um crédito desse para depois trazer a proposta bancária para saber o percentual de juros, estimativa de parcelas, da forma que o projeto está é bem complicado, votar em carta em branco. O vereador Nilton Santos iniciou sua fala agradecendo a Deus, cumprimentou os colegas vereadores em nome do sr. presidente, parabenizou o vereador Wilton por seu requerimento, desejou um feliz aniversário a funcionária Leidiane, que Deus abençoe sempre. Em nome da sua namorada, esposa parabenizou todos os casais por seu dia. Finalizou desejando uma ótima noite as pessoas que assistiam através da live. O vereador Wilton Francisco retornou à tribuna para esclarecer que não disse que a prefeitura está ilegal, está dizendo que não há debates quando precisam discutir um projeto, na sua opinião cada vereador tem o direito de descobrir onde está o erro e debater, pois se chega um projeto e os vereadores apenas votar e tiver erros no projeto, os culpados serão os vereadores, não está falando que o município está no vermelho, mas se está verde então patrula as estradas, faz as pontes, isso que quer trabalho! Que coloque o município para se desenvolver. Não tendo nenhum vereador para fazer uso

Nilton Santos Jari Lencato

Sueli

Armando

pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: Disse que veio a tribuna para parabenizar a servidora da casa Leidiane, que Deus possa abençoar com muita paz, saúde e alegria, que a mesma possa continuar humilde e dedicada, pois a câmara só tem a ganhar com seu trabalho. Ressaltou a fala do vereador Edivando no dia anterior sobre o caminhão FORD, que o mesmo esqueceu de mencionar e disse que já foi feito ofício através da câmara e que já foi encaminhado ao poder executivo, mas que irá fazer novamente em nome do vereador Edivando e a presidência irá assinar, sobre o projeto da energia solar disse que como já foi esclarecido não precisará de ofício. Parabenizou o vereador Wilton pelo requerimento, pois as lixeiras são importantes para o município, pois tem muitos cachorros e eles acabam rasgando os lixos, sugeriu que o município tivesse uma carrocinha pois há muitos cachorros soltos na rua e esse trabalho é de extrema importância. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adm. Príncipe de Souto a. Souto para o trabalho  
Sueli Pinto Cardozo, Henrique de Almeida  
Dias Tereza de Almeida, Wilton Francisco  
da Araujo, Admar de Pinto de Almeida  
Francisco dos Reis de Almeida.